

## INFÂNCIA EM RISCO, CONSEQUÊNCIAS DO USO DIGITAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Lara Jamyn de Moraes Silva<sup>1</sup>; Yáskara Beatriz de Oliveira Lima<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluna do 8ºano do Ensino Fundamental II na Escola Municipal Professora Isabel Aurélia Torres, do município de Apodi/RN, Brasil, eularamorais95@gmail.com

<sup>1</sup>Professora Orientadora, Licenciada do Curso de Letras Português pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Campus Caraúbas/RN, Brasil, oliveirayaskara5@gmail.com

**Resumo:** Nas últimas décadas, os dispositivos digitais passaram a fazer parte do cotidiano de crianças cada vez mais novas, especialmente na primeira infância, fase crítica para o desenvolvimento da linguagem, da cognição, da socialização e da saúde emocional. Este estudo teve como objetivo investigar os impactos do uso excessivo de telas digitais em crianças de 2 a 6 anos, com foco no comportamento, na linguagem oral, no sono, na saúde visual e mental. A pesquisa adotou abordagem qualitativa, com aplicação de questionários semiestruturados a professores da Educação Infantil, psicólogos e terapeutas ABA atuantes no município de Apodi/RN. A coleta foi realizada de forma online, por meio da divulgação em grupo de uma clínica especializada em atendimento infantil. Os dados obtidos revelaram que 100% dos profissionais identificam o uso frequente de telas pelas crianças atendidas, e 90,9% já observaram atrasos na linguagem associados a esse uso. Além disso, sinais de irritabilidade, agitação, ansiedade, dependência digital e sonolência foram amplamente relatados. Os resultados demonstram que o tempo excessivo diante das telas compromete dimensões fundamentais do desenvolvimento infantil e indicam que a redução desse tempo está diretamente relacionada à melhora comportamental e emocional das crianças. Conclui-se, portanto, que é urgente promover o uso consciente da tecnologia, incentivando o brincar ativo, as interações sociais e o fortalecimento de vínculos familiares na infância.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento infantil; Interação Social; Tecnologia.

### Introdução

Os avanços tecnológicos transformaram radicalmente o cotidiano das famílias nas últimas décadas, inserindo telas digitais na vida de crianças cada vez mais novas. Dispositivos como celulares e *tablets* passaram a fazer parte da infância, muitas vezes desde os primeiros anos de vida. Essa realidade levanta preocupações em diversos campos do conhecimento, especialmente quanto aos impactos do uso precoce e excessivo das telas no desenvolvimento

<sup>1</sup> Aluna Autora, do 8ºano do Ensino Fundamental II na ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ISABEL AURÉLIA TORRES, do município de Apodi/RN, Brasil, eularamorais95@gmail.com

<sup>2</sup> Professora Orientadora, Licenciada do Curso de Letras Português pela UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA), Campus Caraúbas/RN, Brasil, oliveirayaskara5@gmail.com

infantil, visto que a primeira infância (0 a 6 anos) é marcada por intensas aquisições cognitivas, linguísticas, sociais e motoras.

A exposição contínua a conteúdos digitais pode interferir no curso natural do desenvolvimento, pois crianças pequenas necessitam de estímulos concretos, interações humanas diretas e brincadeiras livres para desenvolver habilidades fundamentais. A substituição dessas experiências por estímulos passivos de telas pode gerar prejuízos significativos. Estudos apontam para a associação entre o uso excessivo de dispositivos e atrasos na linguagem, dificuldades de interação social e distúrbios do sono (CUNHA; CUNHA, 2020). O tempo prolongado diante das telas pode resultar em menor tempo de convivência familiar de qualidade e redução da atenção compartilhada. Além disso, o consumo excessivo afeta a qualidade do sono, interferindo nos ritmos biológicos e na consolidação da memória (SILVA; PONTES, 2023).

Diante desse cenário, este estudo parte da hipótese de que o uso excessivo de telas na primeira infância compromete negativamente o desenvolvimento da linguagem oral, a capacidade de socialização e os padrões saudáveis de sono, estando associado ao risco de alterações na saúde mental, dificuldades comportamentais e problemas visuais assim, este estudo tem como objetivo geral investigar os efeitos do uso excessivo de telas digitais na primeira infância, analisando suas possíveis consequências no desenvolvimento da linguagem, no comportamento social, na qualidade do sono, na saúde visual e na saúde mental das crianças.

### **Desenvolvimento**

Esta pesquisa é de abordagem qualitativa, com caráter exploratório e descritivo. O objetivo foi compreender os efeitos do uso excessivo de telas digitais na primeira infância considerando os impactos no comportamento, sono, linguagem, socialização e saúde emocional. Foram ouvidos professores da Educação Infantil, psicólogos e terapeutas ABA, que lidam diretamente com crianças de 2 a 6 anos no município de Apodi, RN. A coleta de dados foi realizada de forma *online* e voluntária, por meio de questionários semiestruturados (distintos para cada grupo) divulgados em um grupo de clínica especializada em atendimento infantil.

A amostragem foi não probabilística por conveniência, e os dados foram analisados com base na Análise de Conteúdo. Os questionários abordaram: tempo e tipo de uso de telas; mudanças comportamentais e no sono; desenvolvimento da linguagem; interações sociais; sinais de sobrecarga emocional e possíveis efeitos visuais.

## Resultados e Discussão

Os dados revelaram que 100% dos participantes observam que as crianças atendidas ou educadas por eles fazem uso frequente de telas. A percepção de impactos negativos foi predominante. As áreas do desenvolvimento mais apontadas como afetadas foram: atenção e concentração (63,6%), comportamento (27,3%), fala e linguagem (27,3%), e sono e disposição (9,1%).

Em relação à linguagem oral, 90,9% relataram já ter observado atrasos ou regressão, associando diretamente esse quadro ao uso prolongado de dispositivos digitais. O mesmo percentual (90,9%) indicou a presença recorrente de agitação, irritabilidade ou retraimento em crianças expostas a longos períodos de tela. As descrições qualitativas incluem comportamentos como impaciência, agressividade, ansiedade, estresse e desorganização emocional. Quanto à disposição física, 54,5% observaram crianças sonolentas ou indispostas. Em relação aos efeitos emocionais e comportamentais, 63,6% identificaram sinais de ansiedade, dependência de telas ou dificuldades emocionais. É crucial destacar que 90,9% dos profissionais perceberam melhora no comportamento ou desenvolvimento de crianças que tiveram o tempo de tela reduzido.

## Considerações Finais

Os resultados desta pesquisa evidenciam de forma clara que o uso excessivo de telas têm produzido impactos significativos no desenvolvimento de crianças de 2 a 6 anos. As manifestações mais recorrentes incluem irritabilidade, agitação, sonolência, atraso na linguagem, desatenção e sinais de ansiedade. A unanimidade entre os profissionais quanto ao uso frequente de telas e o alto índice de relatos sobre prejuízos associados reforçam a necessidade de intervenções conscientes. Os dados também indicam que a redução do tempo de tela tem efeitos positivos evidentes.

Conclui-se que é fundamental orientar e apoiar as famílias no uso equilibrado da tecnologia, priorizando vivências reais, lúdicas e afetivas no processo de desenvolvimento infantil.

## Referências

21, 22 e 23 de Novembro  
Distrito de Córrego - Apodi/RN



**Tema:**  
Conexões ecológicas: cultura, educação e  
meio ambiente para um futuro sustentável

OLIVEIRA, Danielle dos Santos. O uso excessivo de telas e seus impactos no desenvolvimento infantil. **Revista Acadêmica Online**, v. 1, n. 42, p. 1–10, 2020. Disponível em: <https://www.revistaacademicaonline.com/index.php/rao/article/view/156>.

SILVA, Maria do Socorro da; PONTES, Dandara Germana Bezerra. A influência do uso de tecnologias digitais no desenvolvimento infantil. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicopedagogia) – **Universidade Federal da Paraíba**, João Pessoa. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/30660>.